Funções, Objetos e Acesso à Base de Dados em Python

Agenda

Tópicos:

- Funções
- Tratamento de Erros
- Objetos (Dicionários)
- Acesso à Base de Dados
- Procurando Ajuda

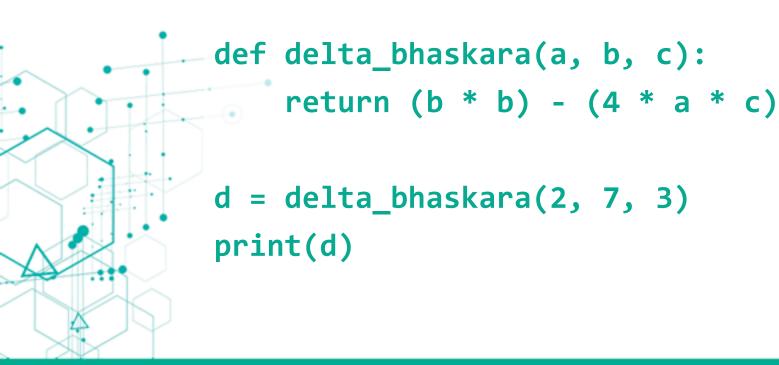
Para declarar uma função em Python, utilizamos a instrução def, e devemos considerar a identação, como no if ou no while

```
def delta_bhaskara(a, b, c):
    return (b * b) - (4 * a * c)

d = delta_bhaskara(2, 7, 3)
    print(d)
```

Para declarar uma função em Python, utilizamos a instrução def, e devemos considerar a identação,

como no if ou no while



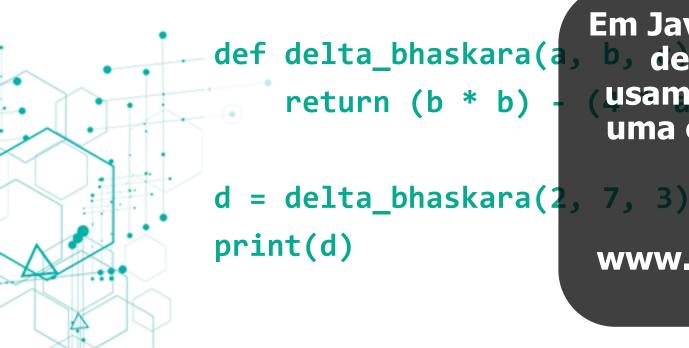
Diferente de algumas linguagens, e similar ao JavaScript, em Python é possível misturar código com declaração de funções

Para declarar uma função em Python, utilizamos a instrução def, e devemos considerar a identação, como no if ou no while

```
def delta_bhaskara(a, b, c):
    return (b * b) - (4 * a * c)

d = delta_bhaskara(2, 7, 3)
    print(d)
```

Para declarar uma função em Python, utilizamos a instrução def, e devemos considerar a identação, como no if ou no while



Em Java, essa função seria chamada de def delta_bhaskara(a, b, deltaBhaskara, mas em Python, usamos _ para separar palavras (é só uma convenção, o código funcionaria de qualquer jeito):

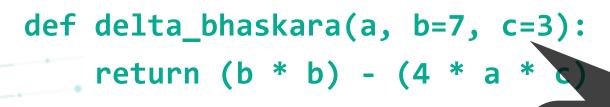
www.python.org/dev/peps/pep-0008

É possível transformar um parâmetro em opcional, atribuindo a ele um valor padrão

```
def delta_bhaskara(a, b=7, c=3):
    return (b * b) - (4 * a * c)

d = delta_bhaskara(2)
    print(d)
```

É possível transformar um parâmetro em opcional, atribuindo a ele um valor padrão



```
d = delta_bhaskara(2)
print(d)
```

Depois do primeiro parâmetro opcional, só podem aparecer parâmetros opcionais!

É possível transformar um parâmetro em opcional, atribuindo a ele um valor padrão

```
def delta_bhaskara(a, b=7, c=3):
    return (b * b) - (4 * a * c)

d = delta_bhaskara(2, 9)
    print(d)
    b valerá 9, e c, 3
```

É possível transformar um parâmetro em opcional, atribuindo a ele um valor padrão

```
def delta_bhaskara(a, b=7, c=3):
    return (b * b) - (4 * a * c)

d = delta_bhaskara(2, 9, 5)
    print(d)

b valerá 9, e c, 5
```

É possível transformar um parâmetro em opcional, atribuindo a ele um valor padrão

```
def delta_bhaskara(a, b=7, c=3):
    return (b * b) - (4 * a * c)

d = delta_bhaskara(2, c=5)
    print(d)
```

Em Python é
possível passar
valores para os
parâmetros através
dos nomes, como
aqui, onde b valerá
7, mas c valerá 5

É possível transformar um parâmetro em opcional, atribuindo a ele um valor padrão

```
def delta_bhaskara(a, b=7, c=3):
    return (b * b) - (4 * a * c)

d = delta_bhaskara(2, c=5, b=9)
    print(d)
```

Usando os nomes dos parâmetros, a ordem não importa!

Aviso:

Os slides a seguir contém material avançado, que ocuparia semanas de aulas!







Assim como no JavaScript, é possível criar funções dentro de funções em Python

```
def tres_vezes_dobro(a):
    dobro = 2 * a
    def imprime():
        print(f'O dobro de {a} é {dobro}')
    imprime()
    imprime()
    imprime()
tres_vezes_dobro(4)
```

Assim como no JavaScript, é possível criar funções dentro de funções em Python

```
def tres_vezes_dobro(a):
    dobro = 2 * a
    def imprime():
        print(f'O dobro de {a} é {dobro}')
    imprime()
                                          Saída na tela:
    imprime()
                                         O dobro de 4 é 8
    imprime()
                                         O dobro de 4 é 8
                                         O dobro de 4 é 8
tres_vezes_dobro(4)
```

Para alterar o valor de uma variável da função externa, devemos "declarar a variável" usando nonlocal

```
def sequenciador(a):
    def proximo():
        nonlocal a
        a = a + 1
        print(a)
    proximo()
    proximo()
    proximo()
sequenciador(4)
```

Para alterar o valor de uma variável da função externa, devemos "declarar a variável" usando nonlocal

```
def sequenciador(a):
    def proximo():
        nonlocal a
        a = a + 1
        print(a)
    proximo()
    proximo()
    proximo()
```

Saída na tela:
5
6
7

sequenciador(4)

Também como no JavaScript, é possível retornar funções e armazenar funções em variáveis

```
def favorito(a):
    def imprime():
        print(f'Seu número favorito é {a}')
    return imprime
x = favorito(a)
x()
x()
```

Também como no JavaScript, é possível retornar funções e armazenar funções em variáveis

```
def favorito(a):
    def imprime():
        print(f'Seu número favorito é {a}')
    return imprime
x = favorito(a)
x()
x()
```

Saída na tela: Seu número favorito é 4 Seu número favorito é 4

Para mais informações:



www.python.org/dev/peps/pep-3104

Pronto!

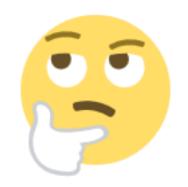
Acabou a parte avançada!





Lembram do erro causado quando um elemento não existia em uma lista, e pedíamos sua posição???

```
>>> lista = [8, 9, 1, 15]
>>> lista.index(15)
3
>>> lista.index(10)
Traceback (most recent call last):
   File "<stdin>", line 1, in <module>
ValueError: 10 is not in list
```



Pois bem! Eis como tratar erros!

```
lista = [8, 9, 1, 15]
try:
    print(lista.index(10))
except:
    print('Não estava na lista!')
```

É possível, também, acessar uma variável com o que deu errado, e não apenas saber que algo deu errado

```
lista = [8, 9, 1, 15]
try:
    print(lista.index(10))
except Exception as ex:
    print(ex)
```

É possível, também, acessar uma variável com o que deu errado, e não apenas saber que algo deu errado

```
lista = [8, 9, 1, 15]
try:
    print(lista.index(10))
except Exception as ex:
    print(ex)
```

Do mesmo modo que ocorre em outras linguagens, em casos mais avançados, podemos ter mais de um except, cada um com uma classe de exceção diferente, para melhor explicar o significado do erro!



```
lista = [8, 9, 1, 15]
try:
    print(lista.index(10))
except:
    print('Não estava na lista!')
else:
    print('Tudo correu bem!')
```

Em Python existe o else para o try!

Ele é executado depois do try, mas apenas se nada deu errado dentro do try!

```
lista = [8, 9, 1, 15]
try:
    print(lista.index(10))
except:
    print('Não estava na lista!')
else:
    print('Tudo correu bem!')
```

Em Python existe o else para o try!

Ele é executado depois do try, mas apenas se nada deu errado dentro do try!

```
lista = [8, 9, 1, 15]
try:
    print(lista.index(10))
except:
    print('Não estava na lista!')
else:
    print('Tudo correu bem!')
finally:
    print('Fim!')
```

Como em outras linguagens, o Python tem o finally, que é executado depois de tudo, tendo ocorrido uma exceção ou não, e até mesmo se sairmos do try por um return ou break!!!

Combinações válidas:

```
try / except
try / except / else
try / except / finally
try / except / else / finally
try / finally
```

É possível criar objetos em Phyton utilizando uma notação bastante parecida com a do JSON, assim como fazemos em JavaScript

Diferente do JavaScript, Python pode ter chaves que não são apenas textos, como é o caso do 8!!!

```
>>> a = {
       '8': 'Rafael',
      8: 'abc'
>>> a[8]
'abc'
>>> a['8']
'Rafael'
```

Diferente do JavaScript, Python pode ter chaves que não são apenas textos, como é o caso do 8!!!

Alterando o valor de uma chave

```
>>> a = { 'nome': 'Rafael', 'idade': 35 }
>>> a['idade'] = 21
>>> a
{'nome': 'Rafael', 'idade': 21}
```

Checando a existência de uma chave

```
>>> a = { 'nome': 'Rafael', 'idade': 35 }
>>> 'idade' in a
True
>>> 'email' in a
False
```

Removendo uma chave

```
>>> a = { 'nome': 'Rafael', 'idade': 35 }
>>> del a['idade']
>>> a
{'nome': 'Rafael'}
```

Assim como ocorre com listas, tentar acessar ou excluir uma chave que não existe

```
>>> a = { 'nome': 'Rafael', 'idade': 35 }
>>> a['email']
Traceback (most recent call last):
   File "<stdin>", line 1, in <module>
KeyError: 'email'
```

Assim como ocorre com listas, tentar acessar ou excluir uma chave que não existe

```
>>> a = { 'nome': 'Rafael', 'idade': 35 }
>>> del a['email']
Traceback (most recent call last):
   File "<stdin>", line 1, in <module>
KeyError: 'email'
```

Assim como ocorre com listas, é possível utilizar o for para percorrer os elementos de um dicionário

No caso de dicionários, é possível percorrer os valores, além das chaves

Para mais informações sobre listas, sequências, tuplas, conjuntos e dicionários:

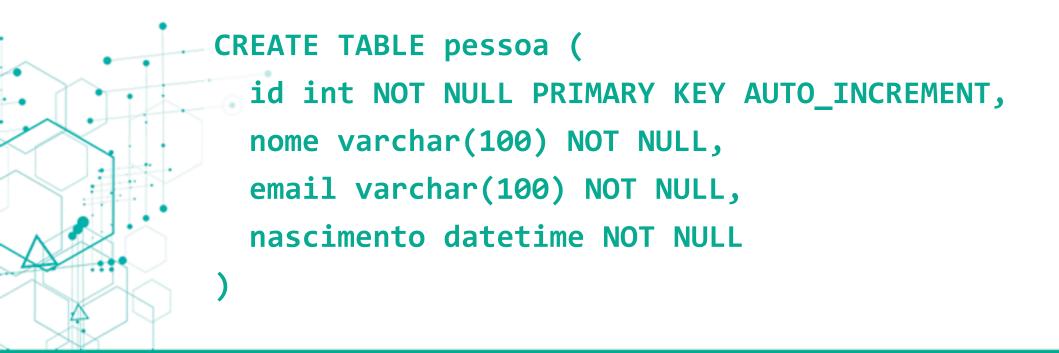
docs.python.org/3/tutorial/datastructures.html

A forma de acessar bases de dados depende da empresa que criou a base de dados em questão





Para o exemplo, utilizaremos uma base de dados MySQL chamada workshop, com uma tabela chamada pessoa



Para mais informações sobre o uso de MySQL em Python:

dev.mysql.com/doc/connector-python/en/connector-python-versions.html

dev.mysql.com/doc/connector-python/en/connector-python-installation.html

dev.mysql.com/doc/connector-python/en/connector-python-examples.html

dev.mysql.com/doc/connector-python/en/connector-python-tutorials.html

dev.mysql.com/doc/connector-python/en/connector-python-connecting.html

Por se tratar de uma biblioteca de terceiros, que não é padrão do Python, é necessário instalar um pacote manualmente



Para isso, utilizaremos o gerenciador de pacotes do Python, chamado pip

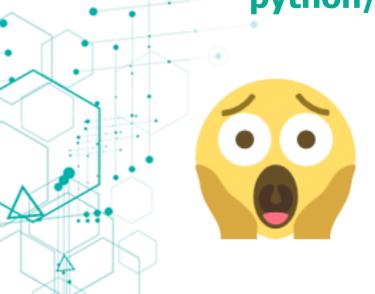
pip install mysql-connector-python

Se esse comando não funcionar, porque o Linux/Windows não reconheceu o comando pip, basta executar o comando pip através do python



Se tudo falhar, existem outras opções de instalação para cada sistema operacional:

dev.mysql.com/doc/connectorpython/en/connector-python-installation.html





As informações de acesso ao MySQL de testes, para esse workshop:

host:

teste-condominio.c1hpz28jfdku.us-east-2.rds.amazonaws.com

user:

root

password:

6#vWHD_\$

database:

workshop

As informações de acesso ao MySQL de testes, para esse workshop:

host:

teste-condominio.c1hpz28jfdku.us-east-2.rds.amazonaws.com

user:

root

password:

6#vWHD_\$

database:

workshop

Essas informações são válidas para hoje! ...

Esse servidor não estará no ar por muito mais tempo...



Abrindo e fechando a conexão com a base de dados

```
import mysql.connector
  conn = mysql.connector.connect(...)
cursor = conn.cursor()
cursor.execute('SELECT id, nome, email, nascimento FROM pessoa')
 for (id, nome, email, nascimento) in cursor:
      print(f'{id} {nome} {email} {nascimento}')
  cursor.close()
  conn.close()
```

```
import mysql.connector
  conn = mysql.connector.connect(...)
cursor = conn.cursor()
cursor.execute('SELECT id, nome, email, nascimento FROM pessoa')
 for (id, nome, email, nascimento) in cursor:
      print(f'{id} {nome} {email} {nascimento}')
  cursor.close()
  conn.close()
```

```
import mysql.connector
  conn = mysql.connector.connect(...)
cursor = conn.cursor()
cursor.execute('SELECT id, nome, email, nascimento FROM pessoa')
 for (id, nome, email, nascimento) in cursor:
      print(f'{id} {nome} {email} {nascimento:%d/%m/%Y}')
  cursor.close()
  conn.close()
```

```
import mysql.connector
  conn = mysql.connector.connect(...)
 cursor = conn.cursor()
cursor.execute('SELECT id, nome, email, nascimento FROM pessoa')
  for (id, nome, email, nascimento) in cursor:
      print(f'{id} {nome} {email} {nascimento:%d/%m/%Y}')
  cursor.close()
                       Para mais formatos de data:
  docs.python.org/3/library/datetime.html#strftime-and-strptime-behavior
  conn.close()
```

```
from datetime import datetime
import mysql.connector
conn = mysql.connector.connect(...)
cursor = conn.cursor()
cursor.execute(
   'INSERT INTO pessoa (nome, email, nascimento) VALUES (%s, %s, %s)',
    ('Novo', 'novo@espm.br', datetime(1990, 10, 20))
conn.commit()
conn.close()
```

```
from datetime import datetime
import mysql.connector
conn = mysql.connector.connect(...)
cursor = conn.cursor()
cursor.execute(
   'INSERT INTO pessoa (nome, email, nascimento) VALUES (%s, %s, %s)',
    ('Novo', 'novo@espm.br', datetime(1990, 10, 20))
                               Um valor deve ser
conn.commit()
                              passado para cada
                              parâmetro %s, em
conn.close()
                                    ordem!
```

```
from datetime import datetime
import mysql.connector
conn = mysql.connector.connect(...)
cursor = conn.cursor()
cursor.execute(
   'INSERT INTO pessoa (nome, email, nascimento) VALUES (%s, %s, %s)',
    ('Novo', 'novo@espm.br', datetime(1990, 10, 20))
                             Se o commit() não for
conn.commit()
                                 executado, as
                                alterações serão
conn.close()
                                  desfeitas!!!
```

```
from datetime import datetime
import mysql.connector
conn = mysql.connector.connect(...)
cursor = conn.cursor()
cursor.execute(
   'INSERT INTO pessoa (nome, email, nascimento) VALUES (%s, %s, %s)',
    ('Novo', 'novo@espm.br', datetime.strptime('20/10/1990', '%d/%m/%Y'))
conn.commit()
conn.close()
```

```
from datetime import datetime
import mysql.connector
conn = mysql.connector.connect(...)
cursor = conn.cursor()
cursor.execute(
   'INSERT INTO pessoa (nome, email, nascimento) VALUES (%s, %s, %s)',
    ('Novo', 'novo@espm.br', datetime.strptime('20/10/1990', '%d/%m/%Y'))
conn.commit()
conn.close()
```

Inserindo novos registros

```
from datetime import datetime
import mysql.connector
conn = mysql.connector.connect(...)

cursor = conn.cursor()
cursor.execute(
    'INSERT INTO pessoa (nome, email, nascimento) VALUES (%s, %s, %s)',
    ('Novo', 'novo@espm.br', datetime.strptime('20/10/1990', '%d/%m/%Y'))
```

conn.commit(

Para mais formatos de data:

docs.python.org/3/library/datetime.html#strftime-and-strptime-behavior

Obtendo o id gerado do último registro inserido

```
from datetime import datetime
import mysql.connector
conn = mysql.connector.connect(...)
cursor = conn.cursor()
cursor.execute('INSERT ...)
cursor.execute('SELECT last_insert_id()')
registro = cursor.fetchone()
id = registro[0]
conn.commit()
conn.close()
```





Procurando Ajuda

www.python.org/doc docs.python.org/3/reference docs.python.org/release/3.7.3/reference docs.python.org/3/library docs.python.org/release/3.7.3/library docs.python.org/3/tutorial/introduction.html stackoverflow.com pt.stackoverflow.com

